



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



5º DOMINGO DA QUARESMA

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA (CD: LITURGIA XIII, faixa 1 — Pautus / Playlist "5º Domingo da Quaresma")

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus...

O Espírito de Deus, que mora em nós, nos conduziu a esta liturgia, a fim de que tenhamos forças para caminhar, dia a dia, desvencilhados dos laços mortais da injustiça, da descrença e do egoísmo. Com Marta e Maria, professemos nossa fé em Cristo Jesus, ressurreição e vida plena para todos os que se deixam iluminar por sua Palavra e se reúnem para celebrar a Eucaristia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus nos faz sair das situações de desesperança e morte, nos instrui sobre a presença do Espírito em

nós e nos faz contemplar Jesus como a ressurreição e a vida.

5 I LEITURA (Ez 37,12-14)

Leitura da Profecia de Ezequiel. — ¹²Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais, e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço — oráculo do Senhor". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO RESPONSORIAL 129(130)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, v. 1, faixa 18 / Playlist "5º Domingo da Quaresma")

No Senhor, toda graça e redenção!



1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar a Israel / de toda a sua culpa.

7 II LEITURA (Rm 8,8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ⁸os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se

o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

8 EVANGELHO (Jo 11,1-45 ou 3-7.17.20-27.33b-45)

[A forma breve está entre colchetes.]

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.
Eu sou a ressurreição, eu sou a vida.
/ Quem crê em mim não morrerá eternamente.

O Senhor esteja convosco etc.

[Naquele tempo,] ¹ havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. ² Maria era aquela que ungiu o Senhor com perfume e enxugou os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente.

[³As irmãs mandaram] então [dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente". ⁴Ouvindo isso, Jesus disse: "Essa doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela". ⁵Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia".]

⁸Os discípulos disseram-lhe: "Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?" ⁹Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰Mas, se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz". ¹¹Depois acrescentou: "O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo". ¹²Os discípulos disseram: "Senhor, se ele dorme, vai ficar bom". ¹³Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. ¹⁴Então Jesus disse abertamente: "Lázaro está morto. ¹⁵Mas, por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele". ¹⁶Então Tomé, cujo nome significa "Gêmeo", disse aos companheiros: "Vamos nós também para morrerem com ele".

[¹⁷Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias.] ¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. [²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹En-

tão Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas, mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá". ²³Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". ²⁴Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". ²⁵Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais. Crês isto?" ²⁷Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".]

²⁸Depois de ter dito isso, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: "O Mestre está aí e te chama". ²⁹Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. ³⁰Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. ³¹Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³²Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: "Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido".

³³Quando [Jesus] a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, [ficou profundamente comovido] ³⁴e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver, Senhor". ³⁵E Jesus chorou. ³⁶Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" ³⁷Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" ³⁸De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". ⁴⁰Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?" ⁴¹Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴²Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". ⁴³Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" ⁴⁴O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" ⁴⁵Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.] — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Deus nos criou não para a morte, mas para a vida que não tem fim. Por isso nos dirijamos a ele com confiança, dizendo:

AS: Ouvi, Senhor, o clamor da nossa prece!

1. Senhor, em quem depositamos nossa esperança, tornai a Igreja sempre mais comprometida com a vida e a dignidade do vosso povo mais esquecido e abandonado, nós vos pedimos.

2. Vós, cujo Espírito habita em nós, iluminai com vossa luz as instituições, as instâncias públicas e os profissionais responsáveis por erradicar a insegurança alimentar em nosso país, nós vos pedimos.

3. Vós, que ressuscitastes Lázaro do sono da morte, fazei voltar à vida os que jazem no pecado, no desânimo e na falta de fé e de amor, nós vos pedimos.

4. Vós, que vivificais nossos corpos mortais, acolhei em vosso Reino nossos irmãos e irmãs falecidos (*lembrar falecidos recentes*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, em dois coros, a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, / vosso Filho se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: / "Dai-lhes vós mesmos de comer".

Lado 2: Confiantes na ação do Espírito Santo, / nós vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz.

Lado 1: Ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, / sem fome, pobreza, violência e guerra; / livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Lado 2: Que Maria, nossa mãe, interceda por nós / para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, / sobretudo

nas abandonadas, esquecidas e famintas. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Cristo, pão da vida eterna, prometeu ressuscitar no último dia os que comem sua carne e bebem seu sangue.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: LITURGIA XIII, faixa 5 / Playlist "5º Domingo da Quaresma")

O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirei, / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais. / E sereis sempre o meu povo, / eu serei o vosso Deus.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Lázaro (Missal, págs. 212/482)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao Reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para

que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa re-

conciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos... **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou o pão vivo que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XIII, faixa 13 / Playlist "5º Domingo da Quaresma")

"Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente."

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males"; / hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos"; / reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. " Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido"; / busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança. / Onde salvaste teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo", / é presença e alimento nesta santa comunhão. / Onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

6. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa"; / "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus". / Onde salvaste teu irmão, tu me estás salvando nele.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

A liturgia de hoje nos convida e anima a mudar a cultura do ódio, da violência e da morte – a qual, em tempos recentes, foi potencializada em nossa sociedade – para a cultura da paz e da vida.

Segue a bênção solene (Missal, p. 521, n. 4a).

17 HINO DA CF-2023

(Playlist "5ª Domingo da Quaresma")

1. Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó bom Mestre, a vós recorremos. / Ajudai-nos a fome vencer, / recordai-nos o que nós devemos: / "Dai-lhes vós mesmos de comer".

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22; Jo 8,1-11 – 3ª f.: Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30 – 4ª f.: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52-57; Jo 8,31-42 – 5ª f.: Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59 – 6ª f.: Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42 – **Sábado:** Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10-13; Jo 11,45-56 – **Domingo (Ramos):** Bênção dos ramos: Mt 21,1-11; Missa: Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Mt 27,11-54.

Os cantos desta celebração podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



Ouçá os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



PARA ALÉM DA SEPULTURA

Um dia, a nossa travessia neste mundo terminará. A morte, no entanto, constitui um dos maiores enigmas da existência.

Quando nascemos, a primeira reação é o choro. Choramos porque, entre outras coisas, deixamos o conforto do útero de nossa mãe, estranhamos a nova temperatura e, certamente, a luz dói em nossos olhos. O tempo passa, a vida nos desafia e nos acostumamos a tudo, mas não somos daqui: "Quando a tenda que nos serve de habitação aqui na terra – isto é, nosso corpo – for desfeita, sabemos que temos outra habitação no céu, preparada por Deus. Esta não é uma casa como as que os homens fazem, mas a habitação eterna" (2Cor 5,1).

Terminada nossa travessia neste mundo, pela fé, adentramos o infinito: "Deus enxugará toda lágrima dos olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes" (Ap 21,4).

Em virtude de nossa condição humana, partir é dolorido. A morte de familiares e pessoas próximas inunda nossos olhos de lágrimas, e a saudade é como neblina. A morte é uma dor sem nome.

É bem isso o que as irmãs Marta e Maria experimentam no Evangelho deste domingo. O próprio Jesus também exprime o drama da morte, como revela o escritor sagrado em uma frase curta e densa: "Jesus chorou" (Jo 11,35). Porém, ele mesmo ensina que a morte não é desespero. A reanimação de Lázaro, após quatro dias de falecimento, quer justamente dizer que, em Jesus Cristo, nós não estamos fadados ao túmulo: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá" (Jo 11,25).

Ressuscitar é todo dia, quando acordamos e o rosto da manhã se apresenta como um sorriso. A Quaresma seja, para nós, tempo de profunda experiência de Deus e possibilidade de renovação. "Ele, que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais" (Rm 8,11).

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

11. ALIMENTO: DIREITO DE TODOS

Há 59 anos, no tempo litúrgico da Quaresma, a Igreja católica no Brasil propõe temas socialmente relevantes para a reflexão do povo de Deus. Este ano a temática escolhida é "fraternidade e fome".

Todo ser vivo necessita de alimento para sobreviver. Desde os mais remotos tempos, agrupamentos humanos organizaram-se para garantir o alimento. Com o passar do tempo, novas tecnologias potencializaram a produtividade agrícola alimentar. O problema surgiu quando esse produto, ao invés de atender às necessidades básicas de todos, passou a ser tido como moeda de acúmulo de capital para poucos.

Nas origens do cristianismo, em fiel sintonia com a mensagem de Jesus, havia esta disposição dos que abraçavam a fé: "eram um só coração e uma só alma. Tudo era posto em comum entre eles. Ninguém passava necessidade" (At 4,32-34). Ao longo da história posterior, no entanto, essa disposição de fraternidade universal inédita foi ficando esquecida também entre os cristãos. Embora o acesso ao alimento seja o primeiro direito do ser humano, para imensas e crescentes parcelas da população tal direito é negado.

Em nosso país, a condição de precariedade alimentar tornou-se flagelo e veio se aprofundando vertiginosamente nos últimos anos. A fome é resultado de opções político-econômicas "que enriquecem o topo e empobrecem a base" (R. Antunes). O contexto cada vez mais amplo de desemprego, informalidade e "uberização" traz a fome como consequência. É diante desse quadro inquietante que se apresenta a CF-2023.

Como bem constata a oração da CF deste ano: "ao ver a multidão faminta, Jesus se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: 'Dai-lhes vós mesmos de comer'". Além disso, ela nos convida à desacomodação transformadora: "inspirei-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida". Que esse desafio nos mova a caminhar em busca de alternativas para que todos tenham seus direitos atendidos, a partir do que é básico para viver com dignidade.

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



© PAULUS - 2023 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📧 WhatsApp: 11 99974-1840 - 📧 assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)